

Lisboa, Portugal, 30 de agosto 2023

Transportes Aéreos Portugueses, S.A. ("TAP" ou "Grupo") informa sobre os resultados do segundo trimestre de 2023 ("2T23") e do primeiro semestre de 2023 ("1S23").

A informação financeira apresentada neste documento refere-se às demonstrações financeiras consolidadas não auditadas da TAP preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adotadas pela União Europeia (IFRS). A revisão deste documento não dispensa a leitura da secção "Advertências".

DESTAQUES DO DESEMPENHO RECORDE DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

É com satisfação que anunciamos um bom desempenho no primeiro semestre do ano, posicionando a TAP na esfera de recuperação da indústria de aviação. O Grupo apresentou um desempenho sólido, caracterizado por um conjunto de conquistas importantes, que refletem o enfoque estratégico e a capacidade de adaptação a um ambiente operacional particularmente desafiante.

- **Resultado Líquido Positivo no Primeiro Semestre:** A primeira metade de 2023 estabeleceu um precedente histórico (para o primeiro semestre) com um resultado líquido recorde de EUR 22,9 milhões. Este feito sublinha a capacidade do Grupo para ultrapassar tempos difíceis no atual panorama do sector da aviação.
- **Forte Crescimento das Receitas:** As nossas Receitas Operacionais ascenderam a EUR 1,9 mil milhões no primeiro semestre de 2023, apresentando um aumento significativo de aproximadamente EUR 600 milhões (+44,3%) em comparação com o mesmo período de 2022. Este crescimento é revelador da abordagem equilibrada adotada pela TAP na capitalização de oportunidades de mercado.
- **Resultados Operacionais Robustos:** Verificou-se no primeiro semestre um desempenho excecional das nossas métricas financeiras e comerciais. Orgulhamo-nos de apresentar um EBITDA Recorrente de EUR 361,7 milhões, com uma margem de 19,0%. O nosso EBIT Recorrente também se mantém forte em EUR 124,5 milhões, com uma margem de 6,5%, reforçando o nosso compromisso de proporcionar valor sustentado aos nossos *stakeholders* e manter uma abordagem equilibrada no desempenho financeiro.
- **Resiliência na posição de Liquidez:** Apesar do reembolso das Obrigações 2019-2023 no valor de EUR 200 milhões, o Grupo mantém uma posição de liquidez forte de EUR 899,7 milhões. Além disso, esta robustez financeira resultou numa melhoria significativa do rácio Dívida Financeira Líquida / EBITDA no final do primeiro semestre de 2023, atingindo um nível de 2,5x, uma melhoria notável em relação ao rácio de 3,5x registado no final de 2022. Este facto demonstra a gestão financeira disciplinada e a tomada de decisões prudentes da TAP, proporcionando também segurança aos nossos investidores.
- **Renegociações com OEMs:** No esforço contínuo de redução de custos e melhoria da eficiência operacional, a TAP renegociou o *Total Care Agreement* dos motores Trent 7000 com a Rolls-Royce, originalmente assinado em 2018. Essa renegociação resultou numa reestruturação dos contratos Trent 7000 com a Rolls-Royce em abril de 2023. O contrato original com a Rolls-Royce previa uma cobertura operacional e de manutenção insuficiente. Com o contrato reestruturado, a TAP alargou o âmbito dos serviços prestados pela Rolls-Royce, conseguindo uma significativa redução de custos e partilha de riscos. A Rolls-Royce tem vindo a introduzir melhorias graduais nos motores Trent 7000 desde a entrada em serviço do A330neo, aumentando a sua fiabilidade e durabilidade. Ainda assim, o risco de interrupções causadas pelos problemas técnicos do Trent 7000 continua presente e tanto a TAP como a Rolls-Royce estão a trabalhar lado a lado para mitigar esses riscos e proteger as operações do A330neo.

Luís Rodrigues, Presidente Executivo da TAP, salientou:

"Os resultados reforçam a tendência de sustentada melhoria comercial e financeira da TAP, atingindo uma excelente performance financeira com um resultado líquido positivo no primeiro semestre. As margens operacionais e o trajeto de desalavancagem, acima das metas do plano de reestruturação, provam a sustentabilidade financeira do Grupo num momento crítico da nossa história. No entanto, ainda há um longo caminho a percorrer. Envolver cada vez mais os nossos trabalhadores, gerir o nosso histórico de reclamações e melhorar as nossas operações têm sido a nossas principais prioridades, o que já nos permitiu capitalizar no período de verão. A procura continua forte com as reservas para os próximos trimestres a atingirem valores consideráveis, indiciando um segundo semestre intenso para o qual a TAP estará preparada."

ANÁLISE DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2023

- O número de passageiros transportados aumentou em 9,4% no 2T23 comparando com o mesmo período de 2022, enquanto foram operados 6,1% mais voos do que o segundo trimestre de 2022 (“2T22”). Comparando com os níveis pré-crise (2T19), o número de passageiros atingiu 90% e os voos operados 86%.
- A Capacidade (medida em ASK) aumentou em 8,9% em comparação com o 2T22, tendo igualado e atingindo 100% dos níveis pré-crise. O Load Factor atingiu 81,3%, tendo melhorado em 0,9 p.p. quando comparado com o ano anterior, mas inferior em 2,1 p.p. aos níveis pré-crise.
- As Receitas operacionais aumentaram em 28,9% em comparação com o 2T22, tendo aumentado em EUR 239,8 milhões para EUR 1.070,4 milhões, ultrapassando e representando 128% das receitas operacionais do 2T19. Este aumento deveu-se maioritariamente ao aumento das yields juntamente com um aumento da capacidade, resultando num aumento das receitas do segmento de passageiros de EUR 238,2 milhões face ao 2T22 para EUR 978,2 milhões, gerando um PRASK de EUR 7,48 cêntimos – um aumento de 21,4% (+EUR 1,32 cêntimos) quando comparado com o 2T22 e 31,7% (+EUR 1,80 cêntimos) com o 2T19.
- A divisão de Manutenção contribuiu com EUR 23,9 milhões para o aumento das receitas, resultando em receitas totais de EUR 41,9 milhões no final do segundo trimestre, representando um aumento de 133,2% em relação ao 2T22, alinhando-se com a tendência de recuperação do sector desde o 1S22. As receitas do segmento de Carga diminuíram em EUR 23,8 milhões para EUR 43,6 milhões, registando uma diminuição de 35,3% em comparação com o 2T22, devido à normalização das yields de carga observada nos últimos trimestres, embora superando os níveis de 2019.
- Os Custos operacionais recorrentes atingiram EUR 935,7 milhões, representando um aumento de 19,6% ou de EUR 153,0 milhões em comparação com o segundo trimestre de 2022. Este aumento foi impulsionado principalmente por custos operacionais de tráfego mais elevados (um aumento de EUR 63,4 milhões ou 36,2%), refletindo maiores níveis de atividade, e por custos com o pessoal mais elevados (um aumento de EUR 50,7 milhões ou 47,5%) devido à reposição da maioria dos cortes sobre as remunerações. Quando comparado com o mesmo período de 2019, os custos operacionais recorrentes aumentaram 14,6%, principalmente devido ao aumento dos custos com combustíveis e custos operacionais de tráfego. O custo total por lugar-quilómetro (CASK) de custos operacionais recorrentes aumentou 9,8%, atingindo EUR 7,16 cêntimos, quando comparado com o 2T22. Excluindo custos com combustíveis, o CASK de custos operacionais recorrentes registou um aumento de 21,6%, para EUR 5,13 cêntimos.
- O Custo com combustível diminuiu em EUR 11,2 milhões para EUR 265,8 milhões, quando comparado com o mesmo período de 2022, devido a uma diminuição do preço de mercado observado do jet fuel durante o trimestre.
- O EBITDA Recorrente¹ totalizou EUR 241,6 milhões no 2T23, representando um aumento de EUR 84,8 milhões em comparação com o 2T22, e tem sido positivo por oito trimestres consecutivos desde o início da crise pandémica. O EBIT Recorrente² aumentou em EUR 86,8 milhões face ao 2T22, totalizando EUR 134,7 milhões. O EBIT totalizou EUR 124,3 milhões (mais 57,9 milhões face a 2T22) considerando itens não recorrentes. Em comparação com o 2T19, o EBIT recorrente e o EBIT aumentaram EUR 115,8 milhões e EUR 107,9 milhões, respetivamente.
- Neste trimestre, o resultado líquido totalizou EUR 80,3 milhões, melhorando em EUR 160,8 milhões em comparação com o 2T22, e EUR 85,7 milhões quando comparado com o 2T19.
- A 30 de junho de 2023, o Balanço apresentava uma forte posição de caixa e equivalentes de caixa de EUR 899,7 milhões, EUR 16,3 milhões inferior à de 31 de dezembro de 2022. Apesar do reembolso das Obrigações 2019-2023 no valor total de EUR 200 milhões no final do trimestre, o Grupo manteve níveis de liquidez robustos.
- O rácio dívida financeira líquida / EBITDA³ melhorou significativamente para 2,5x em comparação com o final do ano de 2022 (3,5x).
- De uma perspetiva operacional, foram abertos dois novos destinos a partir de Lisboa, Palma de Maiorca e Menorca, e reabertos outros dois, Ibiza e Tânger (todos sazonais da época de verão). Foi aberto um novo destino durante todo o ano a partir do Porto: Luanda. Relativamente à frota operacional⁴, a TAP operou um total de 96 aeronaves durante o trimestre, com a adição de uma aeronave quando comparado com 31 de março de 2023. A 30 de junho de 2023, 67% da frota operacional de médio e longo curso consistia em aeronaves da Família NEO (face a 66% a 30 de junho de 2022 e 27% a 30 de junho de 2019).

¹ EBITDA Recorrente = Resultado Operacional + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Reestruturação + Outros itens não recorrentes.

² EBIT Recorrente = Resultado Operacional + Reestruturação + Outros itens não recorrentes.

³ Dívida financeira líquida / EBITDA = Dívida financeira líquida + Passivos de locação sem opção de compra – Recebíveis voados Brasil / EBITDA Recorrente dos últimos 12 meses

⁴ A frota operacional (passageiros e carga) pode diferir da frota em operação comercial, por incluir aeronaves em processo de phase-in e phase-out

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

- A TAP registou o seu **primeiro resultado líquido positivo de EUR 22,9 milhões no primeiro semestre** (desde que são publicados resultados semestrais), o que representa um aumento de EUR 225,0 milhões em relação ao ano anterior, onde tinha sido registado um resultado negativo de EUR 202,1 milhões, e um aumento de EUR 134,9 milhões em relação a 2019, no qual tinha registado um resultado igualmente negativo de EUR 112,0 milhões.
- No primeiro semestre de 2023, a TAP transportou um total de **7,6 milhões de passageiros**, o que representa um aumento de 30,2% em relação ao ano anterior, atingindo 96% dos valores alcançados em 2019. Durante este período, o número total de voos operados também aumentou em 17,9%, atingindo 89% dos níveis pré-crise.
- A **capacidade superou os níveis pré-crise**, atingindo 104%, representando um **aumento de 21,4%** face ao primeiro semestre de 2022 ("1S22"). O **Load Factor** aumentou 5,5 p.p. em termos homólogos, **atingindo 80,2% no 1S23**, melhorando também em 0,5 p.p. face ao primeiro semestre de 2019 ("1S19").
- **No 1S23, as receitas operacionais totalizaram EUR 1.906,3 milhões**, o que representou um aumento de 44,3% face ao 1S22 e um aumento de 31,6% face ao 1S19. O **PRASK** no primeiro semestre de 2023 foi de **EUR 6,86 cêntimos**, tendo aumentado em 22,6% (+EUR 1,27 cêntimos) quando comparado com o valor do mesmo período de 2022 e 29,0% (+EUR 1,54 cêntimos) quando comparado com 2019.
- **Os custos operacionais recorrentes aumentaram 35,0%**, atingindo EUR 1.781,8 milhões. **O CASK dos custos operacionais recorrentes aumentou 11,2%** para EUR 7,12 cêntimos, comparando com o 1S22. Excluindo custos com combustível, o aumento foi de 12,1% quando comparado com 1S22, atingindo um valor unitário de EUR 4,95 cêntimos, 1,6% superior ao valor de 2019.
- **O EBITDA Recorrente atingiu EUR 361,7 milhões no 1S23, com uma margem de 19,0%**, aumentando em EUR 131,2 milhões ou 56,9% em comparação com 1S22. O **EBIT Recorrente totalizou EUR 124,5 milhões** no 1S23, com uma **margem de 6,5%**, mais EUR 123,1 milhões do que no 1S22.

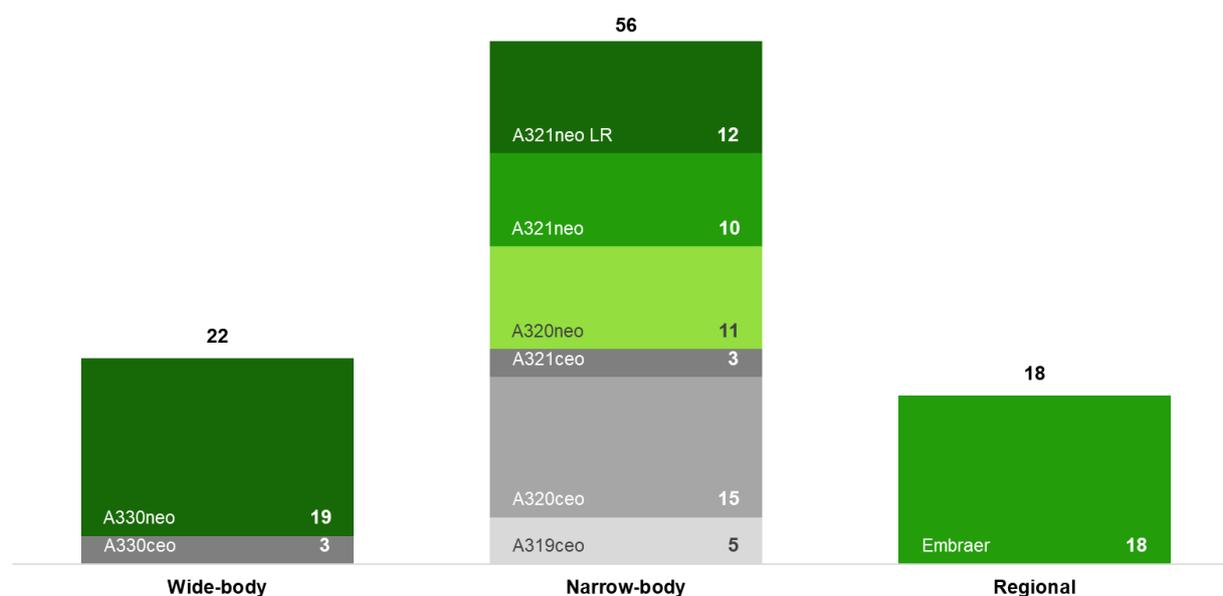
PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

TAP, S.A. Consolidado	2T23	2T22	Variação		1S23	1S22	Variação	
			Valor	%			Valor	%
Passageiros ('000)	4.069	3.719	+350	+9,4%	7.579	5.823	+1.756	+30,2%
RPK (milhões)	10.626	9.647	+979	+10,1%	20.067	15.392	+4.675	+30,4%
ASK (milhões)	13.070	12.003	+1.068	+8,9%	25.016	20.609	+4.407	+21,4%
Load Factor (%)	81,3	80,4	+0,9	+1,1%	80,2	74,7	+5,5	+7,4%
Block Hours	95.912	90.127	+5.784	+6,4%	184.635	155.879	+28.756	+18,4%
Número de Partidas	30.033	28.304	+1.729	+6,1%	57.590	48.834	+8.756	+17,9%
Etapa média (km)	2.140	2.123	+18	+0,8%	2.149	2.138	+11	+0,5%
Quadro do Pessoal Ativo (final do período) ¹⁾	7.444	6.935	+509	+7,3%	7.444	6.935	+509	+7,3%
PRASK (EUR cents)	7,48	6,16	+1,32	+21,4%	6,86	5,59	+1,27	+22,6%
CASK Recorrente (EUR cents) ²⁾	7,16	6,52	+0,64	+9,8%	7,12	6,40	+0,72	+11,2%
CASK Recorrente ex. fuel (EUR cents)	5,13	4,21	+0,91	+21,6%	4,95	4,42	+0,53	+12,1%

1) Não inclui pessoal sem colocação e não ativo.

2) CASK Recorrente = CASK calculado com base nos Gastos Operacionais - Reestruturação - Outros itens não recorrentes.

COMPOSIÇÃO DA FROTA OPERACIONAL A 30 DE JUNHO DE 2023 ³⁾



3) A frota operacional (passageiros e carga) pode diferir da frota em operação comercial, por incluir aeronaves em processo de phase-in e phase-out

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

TAP, S.A. Consolidado EUR milhões	2T23	2T22	Variação		1S23	1S22	Variação	
			Valor	%			Valor	%
Rendimentos operacionais	1.070,4	830,6	+239,8	+28,9%	1.906,3	1.321,2	+585,1	+44,3%
Passagens	978,2	740,0	+238,2	+32,2%	1.715,7	1.152,7	+563,1	+48,8%
Manutenção	41,9	18,0	+23,9	+133,2%	85,5	27,2	+58,3	>+200%
Carga e Correio	43,6	67,4	-23,8	-35,3%	92,3	132,0	-39,7	-30,1%
Outros rendimentos	6,7	5,3	+1,5	+27,8%	12,7	9,3	+3,4	+36,1%
Gastos operacionais	946,1	764,1	+182,0	+23,8%	1.798,3	1.316,8	+481,5	+36,6%
Combustível para aeronaves	265,8	277,0	-11,2	-4,0%	542,8	409,1	+133,7	+32,7%
Custos Operacionais de Tráfego	238,5	175,1	+63,4	+36,2%	419,6	302,0	+117,6	+38,9%
Custos com o Pessoal	157,3	106,6	+50,7	+47,5%	281,1	187,7	+93,4	+49,7%
Gastos com manutenção de aeronaves	13,0	5,7	+7,3	+128,3%	27,8	13,6	+14,1	+103,7%
Custo dos materiais consumidos	35,3	13,8	+21,5	+155,9%	68,7	17,2	+51,5	>+200%
Custos comerciais, marketing e comunicação	54,9	44,6	+10,4	+23,3%	97,7	75,5	+22,2	+29,4%
Imparidade de contas a receber, inventários e Provisões	20,1	16,1	+4,0	+25,1%	26,7	19,3	+7,4	+38,4%
Outros gastos	43,8	34,9	+8,9	+25,5%	80,2	66,2	+14,0	+21,1%
Reestruturação	-0,4	-3,7	+3,3	+90,3%	-0,4	-3,7	+3,3	+90,3%
Outros itens não recorrentes	10,7	-14,8	+25,6	+172,3%	16,9	0,7	+16,2	>+200%
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	107,0	108,9	-2,0	-1,8%	237,2	229,1	+8,1	+3,5%
EBIT (Resultado Operacional)	124,3	66,4	+57,9	+87,1%	108,0	4,4	+103,6	>+200%
Margem EBIT	11,6%	8,0%	+3,6 p.p.	s.s.	5,7%	0,3%	+5,3 p,p	s.s.
EBIT Recorrente ¹⁾	134,7	47,9	+86,8	+181,2%	124,5	1,4	+123,1	>+200%
Margem EBIT Recorrente	12,6%	5,8%	+6,8 p.p.	s.s.	6,5%	0,1%	+6,4 p,p	s.s.
Juros e rendimentos similares obtidos	17,6	9,2	+8,4	+91,4%	32,0	17,9	+14,1	+79,2%
Juros e gastos similares suportados	-66,3	-68,6	+2,3	+3,4%	-129,6	-132,6	+2,9	+2,2%
Diferenças de câmbio líquidas	19,6	-58,2	+77,9	+133,7%	27,6	-72,9	+100,5	+137,8%
Resultado antes de impostos	95,3	-51,2	+146,4	>+200%	37,9	-183,2	+221,2	+120,7%
Imposto sobre o rendimento	-14,9	-29,3	+14,3	+48,9%	-15,0	-18,8	+3,8	+20,4%
Resultado líquido do período	80,3	-80,4	+160,8	+199,9%	22,9	-202,1	+225,0	+111,4%
EBITDA	231,2	175,4	+55,9	+31,9%	345,2	233,5	+111,7	+47,8%
Margem EBITDA	21,6%	21,1%	+0,5 p.p.	s.s.	18,1%	17,7%	+0,4 p,p	s.s.
EBITDA Recorrente ²⁾	241,6	156,8	+84,8	+54,1%	361,7	230,5	+131,2	+56,9%
Margem EBITDA Recorrente	22,6%	18,9%	+3,7 p.p.	s.s.	19,0%	17,4%	+1,5 p,p	s.s.

1) EBIT Recorrente = Resultado Operacional + Reestruturação + Outros itens não recorrentes.

2) EBITDA Recorrente = Resultado Operacional + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Reestruturação + Outros itens não recorrentes.

POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

TAP, S.A. Consolidado EUR milhões	30-Jun-23	31-Dez-22	Variação	
			Valor	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	3.130,2	3.077,6	+52,5	+1,7%
Propriedades de investimento	1,4	1,7	-0,3	-15,1%
Ativos intangíveis	23,3	23,3	-0,0	-0,1%
Ativos por impostos diferidos	457,5	447,4	+10,0	+2,2%
Outros ativos não correntes	16,8	18,3	-1,5	-8,4%
Outras contas a receber	457,6	442,0	+15,6	+3,5%
	4.086,7	4.010,4	+76,3	+1,9%
Ativos não correntes detidos para venda	-	0,2	-0,2	-100,0%
Ativo corrente				
Inventários	71,7	66,4	+5,3	+8,0%
Clientes e Outras contas a receber	998,0	875,6	+122,5	+14,0%
Imposto sobre o rendimento a receber	0,9	0,4	+0,5	+113,6%
Outros ativos correntes	72,0	44,8	+27,2	+60,7%
Caixa e seus equivalentes	899,7	916,1	-16,3	-1,8%
	2.042,4	1.903,3	+139,1	+7,3%
Total do Ativo	6.129,1	5.913,9	+215,2	+3,6%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital e reservas				
Capital	980,0	980,0	-	-%
Reserva legal	8,3	8,3	-	-%
Reservas de justo valor	-28,2	-5,7	-22,4	<-200%
Outras reservas	-50,1	-76,7	+26,6	+34,7%
Ajustamentos em partes de capital	-18,9	-28,1	+9,3	+32,9%
Resultados transitados	-473,0	-525,7	+52,7	+10,0%
Resultado líquido do exercício	22,9	65,6	-42,7	-65,0%
Total do Capital Próprio	441,1	417,6	+23,5	+5,6%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	282,7	298,0	-15,2	-5,1%
Passivos remunerados	622,9	552,0	+70,9	+12,8%
Passivo locação com opção de compra	643,1	634,7	+8,4	+1,3%
Passivo locação sem opção de compra	1.596,6	1.660,7	-64,1	-3,9%
Pensões e outros benefícios pós-emprego	118,9	108,1	+10,8	+10,0%
Passivos por impostos diferidos	68,7	44,0	+24,7	+56,2%
	3.332,9	3.297,4	+35,5	+1,1%
Passivo corrente				
Passivos remunerados	46,5	356,8	-310,4	-87,0%
Passivo locação com opção de compra	80,6	74,6	+6,0	+8,0%
Passivo locação sem opção de compra	334,1	377,4	-43,3	-11,5%
Fornecedores e Outras contas a pagar	727,5	584,4	+143,2	+24,5%
Imposto sobre o rendimento a pagar	0,0	0,0	-	-%
Documentos pendentes de voo	1.122,2	737,8	+384,4	+52,1%
Outros passivos correntes	44,2	67,8	-23,7	-34,9%
	2.355,1	2.198,9	+156,2	+7,1%
Total do Passivo	5.688,0	5.496,2	+191,7	+3,5%
Total do Capital Próprio e Passivo	6.129,1	5.913,9	+215,2	+3,6%
Dívida Financeira	1.393,0	1.618,1	-225,1	-13,9%
Empréstimos bancários e obrigações	669,3	908,8	-239,5	-26,4%
Passivos de locação com opção de compra	723,7	709,3	+14,4	+2,0%
Caixa e equivalentes	899,7	916,1	-16,3	-1,8%
Dívida Financeira Líquida	493,3	702,0	-208,8	-29,7%
Passivos de locação sem opção de compra	1.930,7	2.038,1	-107,4	-5,3%

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

TAP, S.A. Consolidado EUR milhões	30-Jun-23	30-Jun-22	Variação	
			Valor	%
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de Clientes	2.447,8	1.702,2	+745,7	+43,8%
Pagamentos a Fornecedores	-1.498,2	-1.039,4	-458,8	-44,1%
Pagamentos ao Pessoal	-267,6	-175,4	-92,2	-52,6%
Pagamentos de rendas de locação de curto prazo e baixo valor	-2,9	-2,8	-0,1	-2,5%
Fluxos gerados pelas operações	679,2	484,5	+194,6	+40,2%
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-0,4	-0,1	-0,3	<-200%
Outros (pagamentos)/recebimentos da atividade operacional	-3,3	-9,7	+6,3	+65,5%
Fluxos das atividades operacionais (1)	675,4	474,8	+200,7	+42,3%
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Outros Ativos Financeiros	4,3	34,8	-30,4	-87,5%
Ativos Fixos Tangíveis	8,6	-	+8,6	s.s.
Empréstimos Concedidos	394,2	323,9	+70,2	+21,7%
Juros e Proveitos Similares	24,2	12,5	+11,7	+93,5%
Total recebimentos	431,3	371,2	+60,1	+16,2%
Pagamentos respeitantes a:				
Outros Ativos Financeiros	-29,4	-48,4	+19,0	+39,3%
Ativos Fixos Tangíveis	-108,3	-60,1	-48,2	-80,3%
Ativos Intangíveis	-2,7	-2,0	-0,7	-34,6%
Empréstimos Concedidos	-407,3	-353,1	-54,2	-15,3%
Total pagamentos	-547,6	-463,6	-84,1	-18,1%
Fluxos das atividades de investimento (2)	-116,3	-92,4	-23,9	-25,9%
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Contratos de locação financeira	-	6,1	-6,1	-100,0%
Total recebimentos	-	6,1	-6,1	-100,0%
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos Obtidos	-241,4	-17,1	-224,3	<-200%
Passivo locação com opção de compra	-37,0	-28,7	-8,3	-29,0%
Passivo locação sem opção de compra	-251,3	-235,0	-16,3	-6,9%
Juros e Custos Similares	-44,1	-38,0	-6,1	-16,2%
Total pagamentos	-573,7	-318,7	-255,0	-80,0%
Fluxos das atividades de financiamento (3)	-573,7	-312,6	-261,1	-83,5%
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)	-14,6	69,8	-84,4	-120,9%
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	-1,7	7,5	-9,2	-123,1%
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	916,1	812,6	s.s.	s.s.
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO	899,7	889,8	s.s.	s.s.

GLOSSÁRIO

ASK: *Available seat kilometer* / Lugar-quilómetro; número total de lugares disponíveis para venda multiplicado pelo número de quilómetros voados.

PRASK: *Passenger revenue per available seat kilometer* / receitas de passageiros divididas por lugar-quilómetro.

CASK: *Cost per available seat kilometer* / custos operacionais divididos por lugar-quilómetro.

RPK: *Revenue passenger kilometer* / Passageiro-quilómetro; número total de passageiros multiplicado pelo número de quilómetros voados.

Load Factor: Número total de passageiro-quilómetros (RPK) dividido pelo número total de lugar-quilómetros (ASK).

EBIT: Resultado Operacional = Rendimentos operacionais - Gastos operacionais.

EBITDA: Resultado Operacional + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade.

ADVERTÊNCIAS

Este documento foi preparado pela Transportes Aéreos Portugueses, S.A. ("TAP") e pode ser sujeito a alterações e/ou complementado a qualquer momento. Toda a informação contida neste documento refere-se à data do documento. A TAP e os seus representantes, trabalhadores ou consultores expressamente não assumem qualquer obrigação de atualizar as referidas informações, nem de fazer qualquer anúncio de eventuais alterações ou modificações.

A informação contida no presente documento é divulgada para efeitos gerais e de cumprimento de obrigações legais, não constituindo, nem integrando, nem devendo ser interpretada como um prospeto ou uma oferta (pública ou privada) ou convite para a subscrição, compra ou venda de ações ou de quaisquer outros valores mobiliários emitidos pela TAP, nem como aconselhamento ou recomendação para investimento ou desinvestimento. A informação não se destina a constituir qualquer aconselhamento profissional. Este documento e a sua divulgação não constituem fundamento para, nem podem ser utilizados para suportar uma decisão de investimento em qualquer jurisdição.

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão da TAP. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

As indicações futuras que possam constar do presente documento estão baseadas em diversos pressupostos e sujeitas a riscos conhecidos e não conhecidos, a contingências, a incertezas e a um conjunto de outros fatores que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles que sejam mencionados no presente documento como indicações futuras, incluindo, mas não limitado a, possíveis alterações na regulação, na indústria da aviação, na concorrência, nas condições do mercado financeiro e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas no presente documento por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende", "procura", "estima", "futuro" ou por outras expressões semelhantes, ou também por verbos no futuro ou tempo condicional.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras que possam constar do presente documento estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e fora do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos futuros difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras constantes do presente documento. Todos os destinatários do presente documento são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras que possam constar do mesmo. A TAP e os seus representantes, trabalhadores ou consultores expressamente não assumem qualquer obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura constante do presente documento.

A informação financeira incluída neste documento não foi auditada e, por conseguinte, pode ainda estar sujeita a eventuais ajustamentos posteriores.